

## Presidência do Governo

### Resolução do Conselho do Governo n.º 194/2020 de 15 de julho de 2020

---

A Ermida de Jesus Maria José, sita à Urzelina, Velas de São Jorge, de pequena dimensão, foi erigida no século XVIII, junto ao cruzamento de duas “canadas”, uma delas alinhada com a fachada principal, tem planta retangular e é construída em alvenaria de pedra rebocada e pintada de branco. O soco, os cunhais, a cornija, as pilastras, os pináculos e as molduras dos vãos têm vestígios de caiação com azul-cobalto. No seu interior, degradado, encontram-se uma pia de água benta em cantaria, um retábulo do altar-mor inserido num nicho a meio da parede, em talha dourada e policromada onde se mistura uma expressão barroca mais erudita (“estilo nacional”) com apontamentos de caráter popular, e, ao fundo, uma representação em relevo da Sagrada Família e, sobre esta, uma representação da Santíssima Trindade envolta por anjos e enquadrada pelo arco.

O edifício da Alfândega da Horta, localizado na rua Vasco da Gama, freguesia das Angústias, concelho da Horta, é um testemunho da arquitetura modernista do período do Estado Novo, projetado por uma das figuras mais proeminentes dessa época, Arquiteto António Rodrigues da Silva Júnior, e um símbolo de uma herança que representa o papel da casa da alfândega num porto como o da cidade da Horta, onde o comércio ultramarino e a sua devida taxação desempenharam um papel fundamental para a economia da urbe.

Já a classificação da Antiga Fábrica das Armações Reunidas do Pico, atualmente Museu da Indústria Baleeira, sita ao Cais do Pico, concelho de São Roque, justifica-se pela integridade do imóvel, seus anexos, e recheio, bem como pela importância histórica, social e económica que a indústria baleeira teve para a Vila de São Roque do Pico.

A Fábrica da Baleia de São Roque do Pico foi, historicamente, a mais importante unidade fabril da indústria baleeira insular e o maior complexo fabril da atividade baleeira nos Açores. Esta fábrica recebeu, para processamento, cachalotes capturados pelas armações baleeiras do Pico e das ilhas do Faial, São Jorge, Graciosa e Terceira. Foi a última fábrica do género a laborar na Região Autónoma dos Açores, encerrando a sua atividade no fim de 1984.

A grande plataforma (pátio) de desmancho e a rampa de varagem/alagem de cachalotes, situadas à frente da fábrica, bem como os edifícios anexos e equipamentos associados, são estruturas patrimoniais relevantes e testemunhos de uma herança cultural singular, que marcam o espírito do lugar e afirmam a identidade local.

A Fábrica das Armações Baleeiras Reunidas, Lda., é pois, um marco singular, histórico, social, económico, cultural e turístico do lugar do Cais do Pico e do Concelho de São Roque do Pico. É um testemunho da prosperidade económica, e consequentemente social, daquele tempo, daquele lugar, da ilha do Pico e dos Açores. É um vestígio histórico e arqueológico que, pela sua relevância e importância, se assume como uma imagem de marca do património baleeiro dos Açores.

Quanto à Ermida de Nossa Senhora do Livramento, sita à Rua do Livramento, concelho das Velas de São Jorge, foi erigida no século XVIII, no sopé do Morro Grande, outrora em posição isolada e hoje no limite poente de uma das zonas de expansão da vila. Apesar de estar muito transformada e parcialmente descaracterizada, ainda conserva valores que testemunham a relevância do primitivo edifício e da sua implantação.

Finalmente, o antigo edifício do Banco de Portugal, sito à Rua Conselheiro Medeiros, freguesia da Matriz, concelho da Horta, é um testemunho da arquitetura modernista do período do Estado Novo, mas baseado numa arquitetura de recreação historicista. No âmbito da renovação dos Bancos de Portugal, a sede da cidade da Horta destaca-se por se tratar da que deu origem a esta nova fase construtiva em Portugal, tratando-se do primeiro a ser projetado, dentro do ideário do governo do referido período. O

projetista responsável foi Duarte de Almeida, em 1930, tendo a obra sido inaugurada cinco anos depois. Já no século XXI, o imóvel foi adquirido pela Câmara Municipal da Horta e serve, atualmente, como espaço cultural, onde é, regularmente, palco de exposições artísticas, eventos de divulgação de património e outras sessões culturais

Face ao exposto, os imóveis acima descritos devem ser objeto de proteção através da sua classificação como imóveis de interesse público.

Assim, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro, o Governo Regional resolve:

1- Classificar como bens imóveis de interesse público:

- a) A Ermida de Jesus Maria José, sita à freguesia da Urzelina, concelho das Velas;
- b) O edifício da Alfândega da Horta, sita à rua Vasco da Gama, freguesia das Angústias, concelho da Horta;
- c) A Antiga Fábrica das Armações Reunidas do Pico, atualmente Museu da Indústria Baleeira, sita à freguesia de São Roque, concelho de São Roque;
- d) A Ermida de Nossa Senhora do Livramento, sita à Rua do Livramento, freguesia das Velas, concelho das Velas;
- e) O antigo edifício do Banco de Portugal, sito à Rua Conselheiro Medeiros, freguesia da Matriz, concelho da Horta.

2- A delimitação das áreas a classificar e das respetivas zonas de proteção de 50 metros, estabelecidas de acordo com n.º 1 do artigo 43.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, por força do disposto no n.º 2 do artigo 30.º do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2015/A de 4 de fevereiro, constam das plantas constantes do anexo à presente resolução, e que dela faz parte integrante.

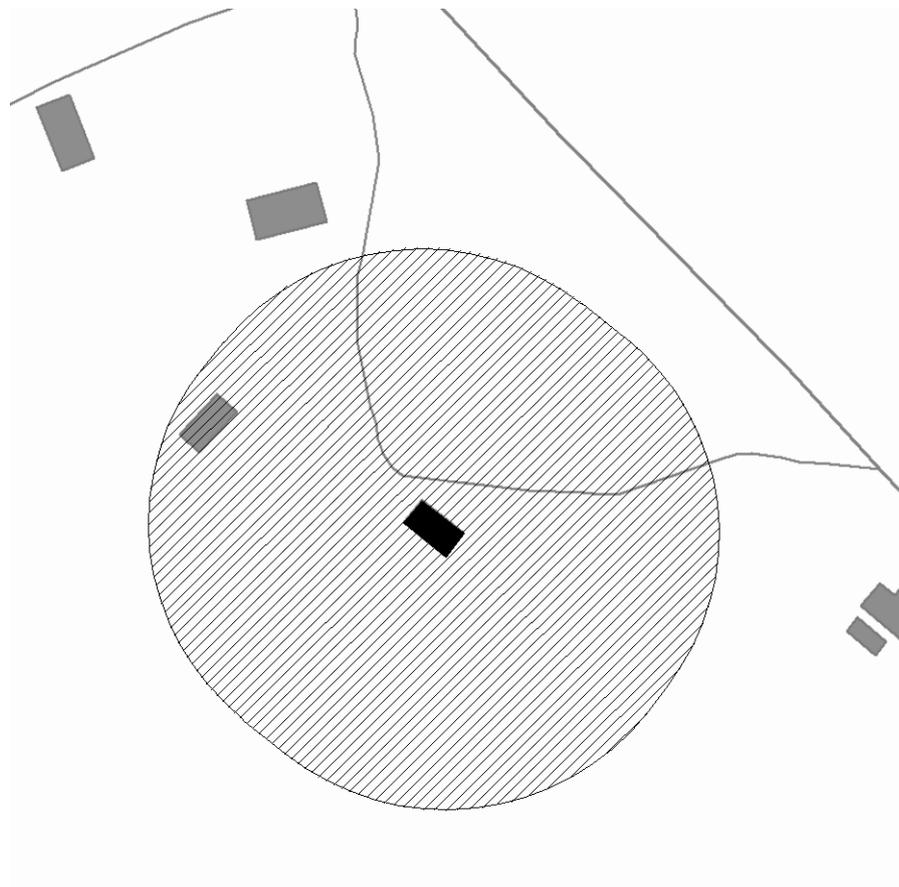
3- A presente resolução entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, nas Lajes do Pico, em 3 de julho de 2020. - O Presidente do Governo Regional, *Vasco Ilídio Alves Cordeiro*.

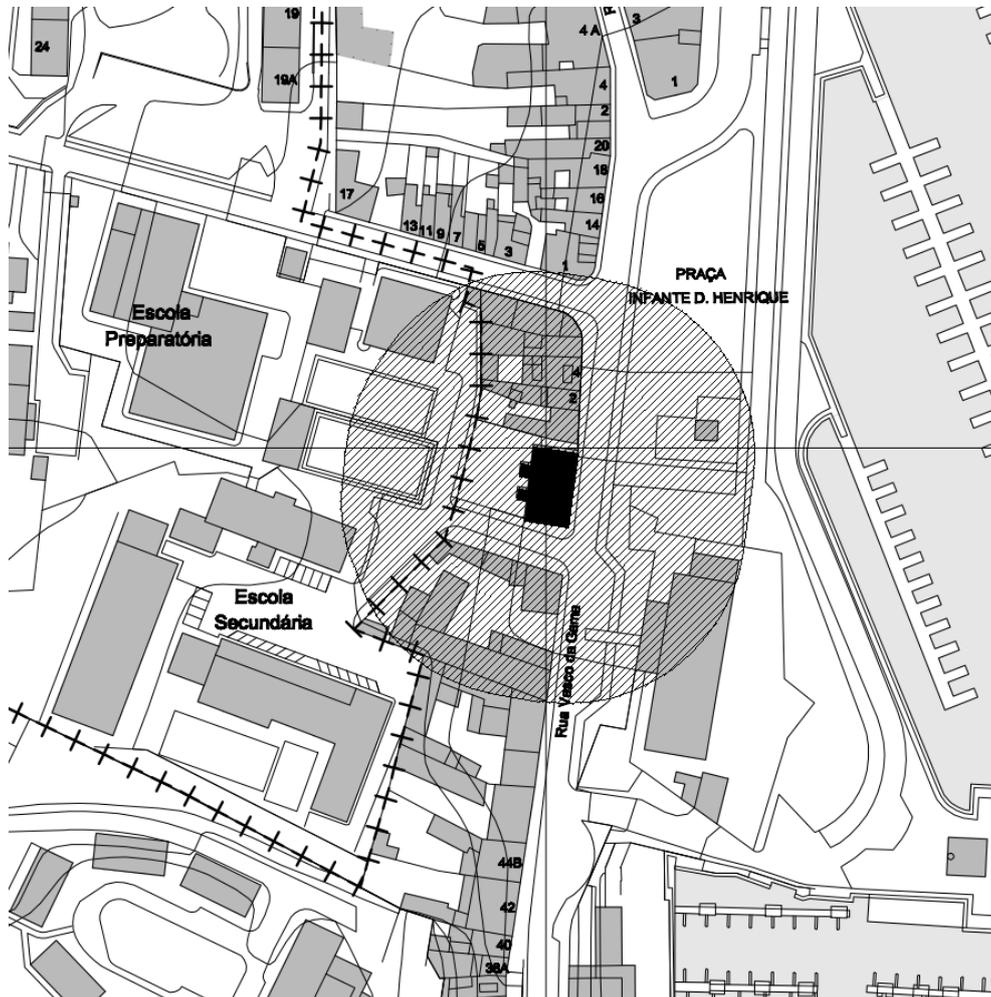
**ANEXO**

**Áreas de proteção**

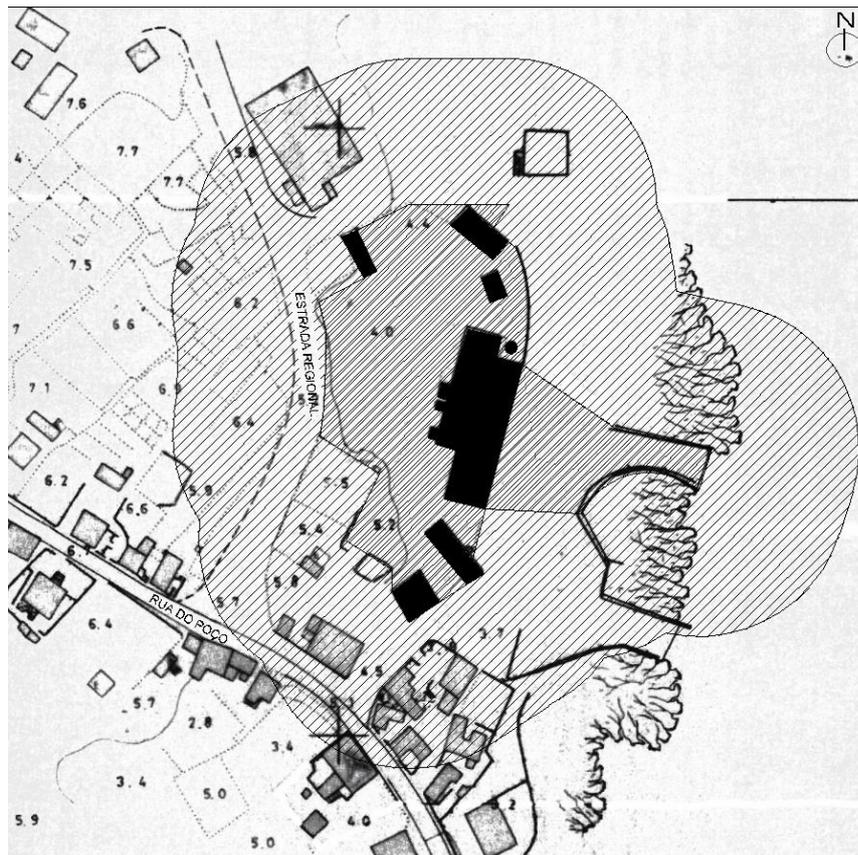
**Ermida Jesus Maria José, São Jorge**



**Edifício da Alfândega da Horta**



**Antiga Fábrica das Armações Reunidas do Pico, atualmente Museu da Indústria Baleeira**



**Ermida de Nossa Senhora do Livramento, São Jorge**



**Antigo Edifício do Banco de Portugal na Horta**

